

# COMÉRCIO E SERVIÇOS GERAM 2.379 NOVOS EMPREGOS FORMAIS NO ES

O Varejo é destaque, com 1.387 novos postos de trabalho, um aumento de 2,6% em relação a 2023

Elaborado por: Ana Carolina Júlio, Felipe Montini e Eduarda Gripp.

Este relatório utiliza a análise do Mercado de Trabalho Formal (CAGED-MTE) para permitir o acompanhamento dos indicadores de emprego, examinando a movimentação mensal entre admissões e demissões de trabalhadores. Seu objetivo é identificar tendências e oferecer informações qualificadas. O documento aborda os dados mais recentes, divulgados em 27 de dezembro de 2024, referentes ao mês de novembro.

Em novembro de 2024, o Espírito Santo registrou um saldo de 195 novos empregos de carteira assinada. Os setores de Comércio (+1.535) e Serviços (+844) foram os responsáveis por manter um saldo positivo no mercado de trabalho capixaba no mês, gerando 2.379 novos empregos conjuntamente. Os outros três grandes setores - Construção Civil (-1.125), Indústria (-811) e Agropecuária (-248) - apresentaram mais desligamentos que admissões no mês de novembro.

Considerando os dados até novembro, o mercado de trabalho formal do Espírito Santo criou um total de 42.037 novos postos de trabalho em 2024. Esse valor é 2% superior ao número de empregos criados no mesmo período de 2023. Ao longo de 2024, o mercado de trabalho capixaba criou, em média, 3.822 novos empregos de carteira assinada mensalmente.

O setor de serviços foi responsável por 22.069 novos postos, o que representa mais da metade (52,5%) de todos os novos empregos formais gerados no estado no ano.

**O mercado de trabalho formal do ES criou um total de 42.037 novos postos de trabalho em 2024**



## Painel da geração de Empregos por Setor (2023 x 2024)

SETORES	Saldo Nov/24	Saldo Nov/23	Variação (%) Nov/24 x Nov/23	Saldo Acumulado (Jan-Nov/24)	Saldo Acumulado (Jan-Nov/23)	Variação (%) Jan-Nov/24 x Jan-Nov/23
Serviços	844	1.083	-22,1%	22.069	18.721	17,9%
Comércio	1.535	1.615	-5,0%	7.396	8.353	-11,5%
Indústria	-811	96	-944,8%	8.094	6.620	22,3%
Construção Civil	-1.125	-983	-14,4%	4.709	6.991	-32,6%
Agropecuária	-248	-105	-136,2%	-233	539	-143,2%
<b>Total</b>	<b>195</b>	<b>1.707</b>	<b>-88,6%</b>	<b>42.037</b>	<b>41.219</b>	<b>2,0%</b>

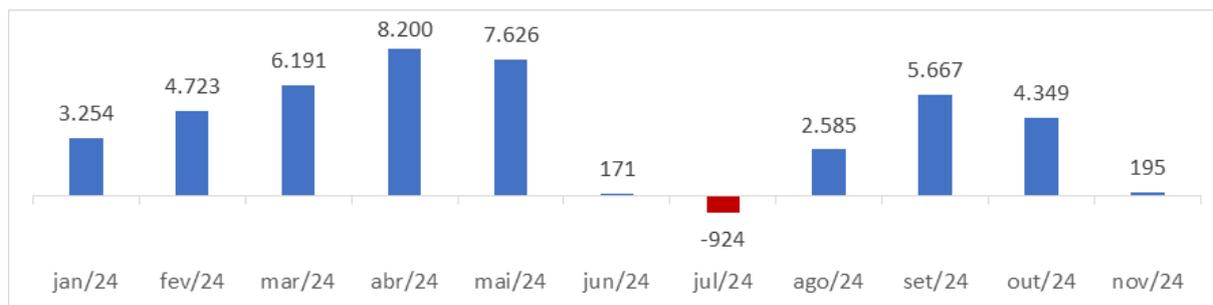
Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Entre os cinco grandes setores, apenas a Agropecuária apresentou um saldo negativo (-233) considerando o número de admissões e desligamentos acumulados durante o ano. Além disso, no mês de novembro (+195) o mercado de trabalho formal no Espírito Santo registrou o terceiro menor saldo

no ano, a frente apenas de julho (-924) e junho (+171). Isso ocorreu principalmente pelo alto número de desligamentos nos setores de construção civil e da indústria, que impactaram fortemente o saldo no mês.

## O mercado de trabalho formal capixaba conta com 916.365 postos de trabalho ativos com carteira assinada

### Saldo mensal entre admissões e desligamentos no ES



Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Com as novas vagas geradas ao longo de 2024, o número de empregos formais no ES (estoque de empregos) em novembro é de 916.365. Esse valor corresponde a um aumento de 4% em relação a novembro de 2023.

Apenas a Agropecuária (-1,8%) registrou uma retração em relação ao ano anterior. Assim, **o mercado de trabalho formal capixaba conta com 916.365 postos de trabalho ativos com carteira assinada.**

## Quantidade de empregos por setor no ES

SETORES	Nov/24	Nov/23	Variação (%) Nov/24 x Nov/23
Serviços	419.957	401.829	4,5%
Comércio	233.093	225.497	3,4%
Indústria	162.180	155.312	4,4%
Construção Civil	69.400	66.179	4,9%
Agropecuária	31.733	32.305	-1,8%
<b>Total</b>	<b>916.365</b>	<b>881.122</b>	<b>4,0%</b>

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

No mês de novembro, o Comércio foi o setor que mais gerou empregos, com a criação de 1.535 novos postos de trabalho.

**O comércio varejista foi o grande destaque, com 1.387 novos postos de trabalho, sendo responsável por 90,4% dos novos empregos no setor.**

## Painel da Geração de Empregos por Segmento do Comércio

COMÉRCIO	Saldo de empregos Nov/24	Saldo de empregos Nov/23	Variação Nov/24 x Nov/23
Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	87	73	19,2%
Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	61	190	-67,9%
Comércio Varejista	1.387	1.352	2,6%
<b>Total</b>	<b>1.535</b>	<b>1.615</b>	<b>-5,0%</b>

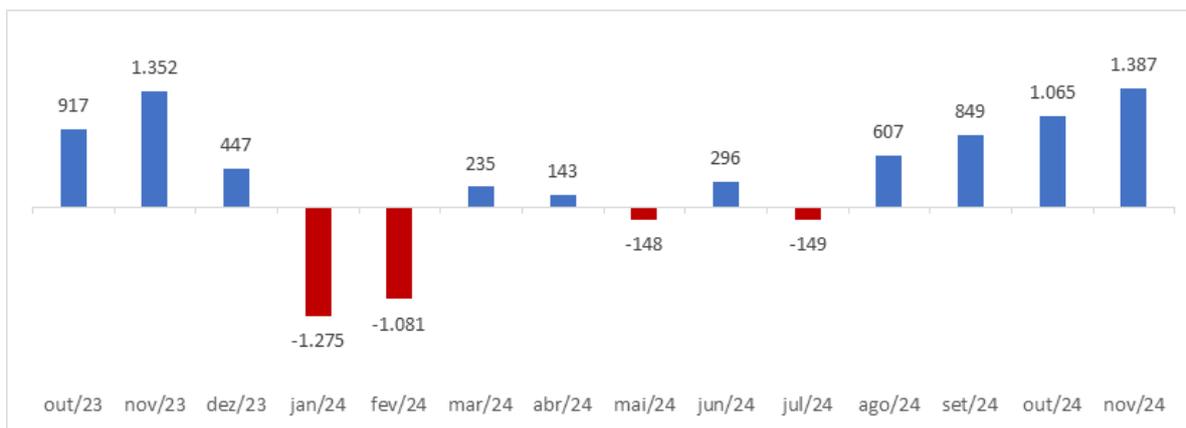
Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

**Novembro e dezembro são dois dos meses mais importantes para o varejo, com datas com a Black Friday e o Natal. Dessa forma, a partir de outubro o segmento varejista realiza novas contratações para atender o aumento da demanda**

Novembro e dezembro são dois dos meses mais importantes para o varejo, com datas com a Black Friday e o Natal. Dessa forma, a partir de outubro o segmento varejista realiza novas contratações

para atender o aumento da demanda. Assim, outubro e novembro são os meses do ano em que o segmento varejista mais gera empregos.

### Saldo mensal entre admissões e desligamentos no Comércio Varejista do ES



Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Todos os segmentos do comércio varejista apresentaram saldos positivos em novembro. Os principais destaques foram o comércio varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios (+476) e Calçados e Artigos de Viagem (+179), que são segmentos cujas vendas são fortemente impulsionadas por datas como a Black Friday e o Natal. Assim, o número de contratação nesses segmentos reflete uma boa expectativa para as vendas e uma necessidade de atender a um aumento na demanda.

Outro segmento que se destacou foi o de Supermercados - com saldo de +304 novos postos de trabalho. O segmento também realiza ajustes para atender um aumento na demanda, principalmente no mês de dezembro, com o Natal e as festas de fim de ano, bem como um possível aumento no número de turistas que movimentam a economia capixaba no verão.

**As contratações no varejo nos meses de outubro (+1.065) e novembro (+1.387) de 2024 superaram as registradas em 2023 em 16,1% e 2,6% - respectivamente**

## Painel da geração de Empregos por segmento do Comércio Varejista

COMÉRCIO VAREJISTA	Saldo de empregos Nov/24	Saldo de empregos Nov/23	Varição (%) Nov/24 x Nov/23
Artigos Culturais, Recreativos e Esportivos	15	-12	225,0%
Combustíveis para Veículos Automotores	85	-28	403,6%
Equipamentos de Informática e Comunicação	54	137	-60,6%
Material de Construção	8	-34	123,5%
Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo	132	34	288,2%
Produtos Farmacêuticos, Perfumaria e Cosméticos e Artigos Médicos, ópticos e Ortopédicos	76	21	261,9%
Produtos Novos não Especificados Anteriormente e de Produtos Usados	656	934	-29,8%
Artigos do Vestuário e Acessórios	476	675	-29,5%
Calçados e Artigos de Viagem	179	218	-17,9%
<b>Não-Especializado</b>	<b>361</b>	<b>300</b>	<b>20,3%</b>
Supermercados	304	270	12,6%
<b>Total</b>	<b>1.387</b>	<b>1.352</b>	<b>2,6%</b>

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.



O setor de serviços também se destacou positivamente com a criação de **844 novos empregos** formais em novembro. Alguns segmentos de serviços que também são influenciados pelo movimento sazonal de demanda no final do ano se destacaram. Dentre estes está o segmento de **Alojamento e alimentação (+175)** que contempla os hotéis, os bares e restaurantes, que observam um aumento na demanda no final do ano e na temporada de verão, e o de Serviços para edifícios e atividades paisagísticas (+252), que envolve lim-

peza de prédios e atividades paisagísticas, que são mais demandas no final do ano para as festas de Natal e réveillon. Outro segmento de serviços que se destacou é o de **Transportes, armazenagem e correio, com a criação de 369 novos postos** de trabalho. Esse segmento também é influenciado pelo aumento nas vendas do comércio varejista no final de ano, com o transporte e a entrega de produtos, principalmente devido ao fortalecimento do E-commerce ao longo dos últimos anos.

## Painel da geração de Empregos por segmento do Setor de Serviços

Serviços	Saldo de empregos Nov/24	Saldo de empregos Nov/23	Variação (%) Nov/24 x Nov/23
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	92	-307	130,0%
<b>Alojamento e alimentação</b>	<b>175</b>	<b>196</b>	<b>-10,7%</b>
Alimentação	126	161	-21,7%
Alojamento	49	35	40,0%
<b>Informação, comunicação e atividades financeiras imobiliárias, profissionais e administrativas</b>	<b>146</b>	<b>432</b>	<b>-66,2%</b>
Serviços para edifícios e atividades paisagísticas	252	0	-
<b>Outros serviços</b>	<b>62</b>	<b>5</b>	<b>1140,0%</b>
<b>Transporte, armazenagem e correio</b>	<b>369</b>	<b>757</b>	<b>-51,3%</b>
Armazenamento e Atividades Auxiliares dos transportes	130	202	-35,6%
Transporte Terrestre	256	515	-50,3%
<b>Total</b>	<b>844</b>	<b>1.083</b>	<b>-22,1%</b>

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Entre os municípios capixabas, os principais destaques no mês foram **Vila Velha (+310)** e **Guarapari (+282)**. Os novos empregos criados em Vila Velha ficaram distribuídos entre os setores de Comércio (+188) e Serviços (+185). Já em Guarapari, que

recebe muitos turistas no final do ano e na temporada de verão, os novos empregos foram gerados principalmente pelo Comércio Varejista (+198). Outros municípios que também se destacaram no mês foram Viana (+186), Serra (+178) e Cachoeiro de Itapemirim (+164).

## Ranking dos municípios do Espírito Santo para o saldo entre admissões e demissões

Ranking	Municípios ES	Saldo líquido Novembro/24
1º	Vila Velha	310
2º	Guarapari	282
3º	Viana	186
4º	Serra	178
5º	Cachoeiro de Itapemirim	164

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

### O que está acontecendo?

Em novembro de 2024, o mercado de trabalho no Espírito Santo registrou um **saldo positivo de 195 novos empregos formais**. Esse desempenho foi sustentado pelos setores de **Comércio**, com a criação de **1.535 postos**, e **Serviços**, que geraram **844 empregos**. Por outro lado, os setores de **Construção Civil (-1.125)**, **Indústria (-811)** e **Agropecuária (-248)** apresentaram mais desligamentos do que contratações durante o mês. No acumulado até novembro de 2024, foram gerados **42.037 empregos formais**, um aumento de **2%** em comparação ao mesmo período de 2023, quando foram criados **41.219 empregos**. **O total de empregos formais no estado alcançou a marca de 916.365 postos de trabalho com carteira assinada, representando um crescimento de 4% em relação a novembro de 2023.**

**Cidades turísticas e litorâneas, como Vila Velha, Guarapari e Serra, atraem um grande volume de visitantes durante o final do ano e o verão. Isso intensifica a demanda por produtos e serviços, levando os supermercados e o varejo local a expandirem suas equipes**

novembro, e as comemorações de Natal e Réveillon, em dezembro.

Entre as categorias que mais contribuíram para a geração de empregos, destacam-se o varejo de **Artigos do Vestuário e Acessórios (+476)** e de **Calçados e Artigos de Viagem (+179)**. As promoções e descontos promovidos durante a Black Friday alavancam significativamente as vendas de roupas, calçados e outros produtos. Além disso, muitos consumidores antecipam suas compras para as festas de fim de ano, incentivando esses segmentos a reforçarem suas equipes para atender ao aumento da demanda nos meses de maior movimento, novembro e dezembro.

**O Comércio Varejista foi o principal destaque na geração de empregos em novembro, com a criação de 1.387 novos postos formais.** Em outubro, o setor já havia se destacado com **1.065 novas vagas**. O fim de ano é o período mais relevante para o varejo, impulsionado por eventos como a Black Friday, em



Os supermercados também tiveram um desempenho expressivo, com a criação de **304 novas vagas formais em novembro**. Esse segmento é diretamente impactado pelo aumento da demanda associado às festividades de fim de ano, frequentemente gerando novas contratações, inclusive temporárias, para suprir o crescimento nas vendas.

Além disso, **idades turísticas e litorâneas, como Vila Velha, Guarapari e Serra, atraem um grande volume de visitantes durante o final do ano e o verão**. Esse aumento populacional sazonal intensifica a demanda por produtos e serviços, levando os supermercados e o varejo local a expandirem suas equipes para atender às necessidades do período.

O setor de serviços também é positivamente impactado pelo aumento nas vendas do comércio e pelo período festivo de fim de ano. Em novembro, o segmento de **Transporte, Armazenagem e Correio destacou-se com a criação de 369 novos empregos**, evidenciando sua forte conexão com as vendas do comércio. Esse segmento é responsável pelo armazenamento, transporte e entrega de produtos, especialmente os adquiridos por meio de e-commerce.

Além disso, os serviços relacionados aos preparativos e demandas das festas de fim de ano e da temporada de verão também tiveram relevância. Entre eles, destacam-se os serviços de **Alojamento e Alimentação**, que geraram **175 empregos**, abrangendo atividades em hotéis, bares e restaurantes, e os **Serviços para Edifícios e Atividades Paisagísticas**, com **252 novos postos de trabalho**, atendendo à maior demanda por limpeza de prédios e paisagismo para o Natal e Réveillon.

No total, os setores de Comércio e Serviços criaram, juntos, **2.379 empregos formais em novembro**. Esses números ressaltam a importância desses segmentos na geração de empregos no Espírito Santo, especialmente nos últimos meses do ano. Vale destacar que esses setores foram os principais responsáveis por manter o saldo de empregos formais positivo no mês (+195), uma vez que os outros grandes setores da economia — Indústria, Construção Civil e Agropecuária — apresentaram mais desligamentos do que admissões no período.





# Opinião do Empresariado Capixaba

Nesta entrevista, **Fabricio Coutinho, Vice Presidente de Administração e Finanças do Grupo Coutinho**, uma das maiores empresas varejistas do estado, compartilha as estratégias e iniciativas adotadas para superar os desafios relacionados à força de trabalho em um setor tradicional e intenso como o varejo. Com 42 anos de história, a empresa figura como o segundo maior empregador do estado e também busca constantemente inovação e alinhamento aos valores organizacionais para atrair, desenvolver e reter talentos.

Na entrevista ele destaca abordagens criativas, como a atuação direta nas comunidades, a inclusão de diferentes gerações no quadro de colaboradores e a implementação de programas de aprendizagem e reintegração social. E oferece insights valiosos para entender como práticas inovadoras em gestão de pessoas podem impactar positivamente empresas de grande porte e setores intensivos em trabalho:

“Sobre mão de obra, temos uma história de 42 anos que reflete o quanto já superamos de desafios. Hoje, empregamos milhares de pessoas e somos o segundo maior empregador do estado, atrás apenas da Vale. Estamos muito perto de atingir a marca de 7 mil pessoas, e para sustentar esse crescimento precisamos inovar e pensar fora da caixa. Quando as pessoas não vêm até nós, nós vamos até elas. Entramos nas comunidades, nas igrejas, nos terminais de ônibus. Estamos fazendo ajustes em salários, abrindo novas oportunidades e ampliando os benefícios.

“**Estamos muito perto de atingir a marca de 7 mil pessoas trabalhando com a gente, e para sustentar esse crescimento precisamos inovar e pensar fora da caixa**”

Nosso negócio tem por característica ser muito tradicional, muito intenso de trabalho, o varejo é intenso. Estamos de portas abertas quase todos os dias do ano, o que exige ajustes constantes. Um exemplo foi a implementação da escala 12x36, que funciona bem em alguns pontos, mas em outros não.

Temos um perfil muito forte de contratar jovens em busca do primeiro emprego, e para as vagas de menor qualificação já encontramos mais alinhamento.



Mas o atendimento ao cliente, que é a ponta do nosso negócio, continua sendo o maior desafio. Ali é onde precisamos de pessoas motivadas, disciplinadas e alinhadas aos nossos valores.

Então o grande desafio está na sinergia com os valores da empresa, motivar, trabalhar, disciplina, organização. E esse é o papel da aprendizagem nesse desafio, a sinergia com nossos valores. Isso é muito legal porque a gente tem vários talentos que são efetivados, que a gente vê que primeiro tem aderência aos valores, tem disciplina, quer crescer, gosta de trabalhar com a gente, com gente e com a gente.

No fim das contas, é tudo um conjunto de ações que fazem a diferença. Temos também algumas iniciativas como a economia prateada, damos oportunidade a profissionais aposentados ou próximos disso, que trazem uma experiência valiosa. Agrega demais, a mescla de geração que ajuda muito, é uma geração a frente, eles têm mais paciência, conseguem compreender com mais facilidade o tradicionalismo do nosso negócio. Tem também a questão da cordialidade. Então é muito legal.

Além disso, outra iniciativa que temos são os reeducandos do sistema prisional, que trabalham nos nossos centros de distribuição.”

## Notas

O mercado de trabalho é fundamental para o movimento de toda a atividade econômica, ou seja, quanto mais empregada está a população, mais renda terá em circulação, o que estimula toda a economia.

Acompanhar esses indicadores torna possível ter uma visão mais clara sobre o movimento da economia que direciona investimentos e outras decisões a criação de novas vagas de emprego pode indicar o aquecimento e dinamização da atividade econômica.

Os dados do Mercado de Trabalho Formal são disponibilizados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), Órgão do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), para o Brasil e Unidades de Federação. Os resultados da pesquisa possuem um mês de defasagem.

**EXPEDIENTE:** Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: Ana Carolina Júlio : Revien C. Zanotelli : André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Samuel O. Cabral | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br